

Efeito da suplementação fitodietética no desempenho de ovinos infectados experimentalmente por *Haemonchus contortus*

Barros, Pedro Vitor Magalhaes^{1*}; Teixeira, Marcel²

Na cadeia de produção ovina *Haemonchus contortus* é o parasito de maior importância no Brasil, sendo a espécie dominante em termos de patogenicidade e prevalência e impacto econômico. Para os produtores rurais há o risco da resistência parasitária aos diversos produtos comerciais aumentar o custo de produção, ou até mesmo, inviabilizar a criação. Logo, o controle de helmintos baseado exclusivamente com o uso de anti-helmínticos comerciais tornou insustentável. A utilização fontes de taninos condensados (TC) associada à suplementação dietética pode ser uma alternativa para o controle sustentável de helmintos em ovinos, possibilitando a redução do uso de antiparasitários comerciais, e consequentemente a pressão de seleção sobre os nematoides. O presente trabalho foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos no período 146 dias, numa área experimental de 0,5 ha subdividida em cinco piquetes irrigados de *Panicum maximum*. cv BRS Tamani. Todos os animais permaneceram em tempo integral no pasto com acesso *ad libitum* a água e sal mineral. As rações foram balanceadas seguindo o NRC (2007), obedecendo às recomendações nutricionais para a categoria animal e constatado pela análise da composição químico-bromatológica (Tabela 1), considerando a oferta referente a 1,5% do peso corporal dos mesmos e foram fornecidas sempre às 11h00 do dia, onde foram reajustadas de acordo com as pesagens realizadas. Foi realizado um delineamento experimental em blocos ao acaso com cinco tratamentos e oito repetições contendo um grupo não suplementado, suplementado, e mais três tratamentos recebendo 0, 10 g e 20 g de extrato de Acácia como fonte de TC. A infecção experimental foi realizada com dose única de 1.000 larvas (L₃) de *Haemonchus contortus* por via oral para todos os animais. As pesagens foram realizadas a cada sete dias para obtenção do ganho de peso médio diário e avaliação do ECC por meio da palpação da região dorso-lombar para atribuição de um escore de 1 a 5. Observou-se que os grupos suplementados tiveram as melhores médias de peso e escore quando comparado ao controle, não havendo, porém, dife-

renças no desempenho dos animais que receberam 0, 10 g ou 20 g do extrato de Acácia com o suplemento. Ademais, o fornecimento do extrato de Acácia Negra sem suplementação não foi capaz de produzir qualquer incremento no peso e o escore dos animais durante o estudo.

Termos para indexação: Dieta, fitoterapia, nematoide, ruminantes.

Suporte Financeiro: FUNCAP.

¹ Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa.

² Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador do trabalho: marcel.teixeira@embrapa.br